

Substratos comerciais no crescimento inicial de mudas de *Schinus terebinthifolius*

Mariana de Moraes Goulart¹, Gabriel de Souza¹, Laryssa Demétrio¹, Mariane de Oliveira Pereira¹, Karollyne Renata Silva de Paula Baptista¹, Carolina Moraes¹.

¹UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil.

INTRODUÇÃO

A escolha de um substrato adequado interfere na produção de mudas de qualidade. Desta forma, o objetivo do trabalho foi testar diferentes marcas comerciais de substrato no crescimento inicial de *Schinus terebinthifolius*.

METODOLOGIA

- Casa de vegetação;
- Semeadura direta;
- Tubetes de 180 cm³;
- 6 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada;
- Vermiculita (granulometria fina) na cobertura de todas as repetições;
- Delineamento inteiramente casualizado (DIC), 6 repetições de 9 plantas por tratamento.



T1: Casca de pinus compostada

T2: Casca de pinus, cinzas, vermiculita, serragem e bioestabilizados

T3: Casca de pinus compostada, casca de arroz carbonizada, fibra de coco e vermiculita

T4: Turfa, casa de arroz carbonizada e calcário calcítico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a porcentagem de germinação (houve diferença entre os substratos utilizados).

Tabela 1 – Médias das variáveis avaliadas no experimento.

TRATAMENTO	IVE	Germinação (%)	Altura (cm)	Diâmetro de coleto (mm)
T1	0,25 a*	37,0 a	6,40 a	1,80 a
T2	0,22 a	44,4 a	3,20 b	1,10 b
T3	0,17 b	37,0 a	5,20 a	1,60 a
T4	0,00 a	0,00 b	0,00 c	0,00 c

* Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de médias de Tukey (P < 0,05).

CONCLUSÃO

Recomenda-se qualquer um dos tratamentos (substratos), a exceção do T4.